



♦ Jorge Barosa, presidente da AIRO, na sessão de abertura

[Página Inicial](#) / [Todas as notícias](#) / [Escolhas do Editor](#)

Escolhas Do Editor

Óbidos

Congresso do Alojamento Local abordou regulamentação e estratégias



Francisco Gomes

🕒 24 de Novembro de 2025

📖 3 minutos de leitura



os doze concelhos da região Oeste existem 81.979 casas não usadas para habitação permanente, estando registadas 6.584 como alojamento local. Nazaré (22%), Óbidos (18%) e Peniche (12%), são os concelhos

N com maior rácio, foi revelado no IV Congresso do Alojamento Local, que se realizou na Praça da Criatividade, em Óbidos no passado dia 20, numa organização da AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste.

No ranking do rácio entre as casas não usadas para habitação permanente e as aproveitadas para alojamento local seguem-se Alcobaça e Lourinhã (8%), Caldas da Rainha (6%), Torres Vedras e Bombarral (3%), Alenquer, Cadaval e Sobral de Monte Agraço (2%) e Arruda dos Vinhos, com 1%.

O evento, com o apoio da Associação do Alojamento Local Em Portugal, OesteCIM, Geoparque Oeste, Turismo do Centro de Portugal, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche e do Município de Óbidos, reuniu especialistas, autarcas, empresários e profissionais para debater o futuro do Alojamento Local e do turismo, incluindo digitalização e inovação, novas tendências de procura, regulação municipal e sustentabilidade.

O presidente da Câmara Municipal da Nazaré, Serafim António realçou a tradição da vila enquanto “precursora no alojamento local”, recordando a antiga prática das chamadas “chambristas”. “Essa forma de aluguer de quartos e casas permitiu, ao longo das décadas, que muitas famílias equilibrassem os seus orçamentos e que jovens nazarenos prosseguissem os estudos”, frisou o autarca, recordando ser comum, nas épocas de maior procura turística, as famílias deixarem as suas casas de inverno e mudarem-se para “cabanas”, libertando os imóveis mais valorizados para receber visitantes. “Esse rendimento era canalizado para a economia local, ajudando, por exemplo, na subsistência da comunidade piscatória e permitindo a muitas famílias darem um melhor futuro aos seus filhos”, salientou o presidente da Câmara.

Com a preocupação de garantir que os nazarenos continuem a viver na terra que os viu nascer, Serafim António defendeu a adoção de políticas que conciliem os interesses dos proprietários com os da população residente e anunciou que a autarquia está a terminar um estudo para mapear toda a oferta de alojamento local no concelho. Após esse levantamento, serão definidas “zonas de contenção” para novos licenciamentos, bem como áreas preferenciais para reabilitação urbana, visando a regeneração do edificado no centro urbano.

Desde abril deste ano que está suspensa no concelho a atribuição de novas licenças de alojamento, tendo Serafim António garantido que o novo Regulamento Municipal do Alojamento Local da Nazaré será elaborado com “ponderação” e discutido com a comunidade.

Autarcas de Alcobaça, Cadaval, Nazaré, Óbidos e Peniche falaram sobre a regulamentação e estratégias municipais para o turismo.

O presidente da Associação do Alojamento Local Em Portugal, Eduardo Miranda, alertou que existem 2.600 alojamentos locais que não submeteram o seguro de responsabilidade civil na plataforma Govpt, estando a ser notificados pelas autarquias e correm o risco de serem cancelados.

O empresário Ricardo Cardoso, fundador da ImpactWave, empresa da comunidade do Parque Tecnológico de Óbidos, apresentou uma reflexão atual sobre o impacto das tecnologias generativas na forma como os viajantes pesquisam, escolhem e experienciam destinos.

O orador sublinhou a importância de os agentes do setor produzirem conteúdos rigorosos, atualizados e organizados, para garantirem visibilidade num ecossistema digital cada vez mais mediado por sistemas de Inteligência Artificial.

Paulo Almeida falou de ferramentas de apoio à sustentabilidade no turismo, nomeadamente do Projeto Fast, Francisco Dias abordou a plataforma ORVE de promoção de turismo sustentável, o caminho da transição sustentável entre o crescimento, a rentabilidade e a regeneração do território foi focado por Patricia Araújo e Miguel Reis Silva destacou o impacto de um Geoparque Mundial da UNESCO na valorização do alojamento local.

Notícias Relacionadas

Cadaval vai acolher a primeira empresa de aquacultura sustentável de camarão em Portugal

🕒 12 de Fevereiro de 2025

JC Ritchie venceu Open de Portugal em Óbidos

🕒 14 de Setembro de 2025

FRIMOR até 7 de setembro celebra tradição e inovação

🕒 4 de Setembro de 2025

Festival Latitudes homenageia Ruy de Carvalho

🕒 11 de Fevereiro de 2025

Siga-nos



Junte-se a 110.874 seguidores ❤️



2.844

Seguidores



101.275

Seguidores



5.484

Seguidores



920

Seguidores



351

Subscritores

Primeira Página



• ERM¹ L'ordine Globale Simulatore L'ordine nuovo, l'ordine vecchio



R 02

Caldas iluminada em festa de Natal abençoada pela chuva

F017 5 de Dezembro de 2025



NAS CALDAS
CANDIDATURA
COM RUI COSTA



Montepio a larga Serviço de Atendimento até a meia-noite

F017 3 de Dezembro de 2025

P.20

P. 2

P. 08

P.2

— P. 25

Categorias

Agenda	Bombarral	Cadaval	Caldas da Rainha	Cultura	Desporto	Economia	Educação
Escolhas do Editor	Óbidos	Ocorrências	Opinião	Peniche	Política	Regional	Saúde
Sem categoria	Sociedade						

Siga-nos



2.844
Seguidores



101.275
Seguidores



5.484
Seguidores



920
Seguidores



351
Subscritores

Vantagens exclusivas!

Torne-se assinante e tenha acesso exclusivo a todo o conteúdo do Jornal das Caldas em formato digital e papel.
(Brevemente)